ISSN: 2358-8829

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR ENTRE QUÍMICA E BIOLOGIA

Jefferson Cristiano Sousa da Silva [1]

RESUMO

A promoção da saúde no ambiente escolar representa uma oportunidade de aproximar o conhecimento científico das experiências vivenciadas pelos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A proposta fundamentou-se na perspectiva de educação dialógica e contextualizada de Freire (1996), valorizando os saberes e as experiências dos educandos. A interdisciplinaridade entre Química e Biologia foi compreendida a partir das contribuições de Fazenda (2008), possibilitando abordar a saúde por diferentes conhecimentos e situações próximas à realidade dos estudantes. Também foram consideradas as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) para as Ciências da Natureza e as propostas do Programa Saúde na Escola (PSE), relacionadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e autocuidado. Nesse contexto, desenvolveu-se uma sequência didática interdisciplinar com turmas do Ensino Médio da EJA, no turno noturno, durante quatro encontros, com o objetivo de estimular reflexões sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças. As atividades envolveram discussões sobre saúde, análise de rótulos de alimentos industrializados, identificação de nutrientes, aditivos e conservantes, além de uma palestra ministrada por uma profissional de Enfermagem sobre alimentação saudável, saúde mental, prevenção de doenças e uso correto de medicamentos. Na etapa final, os estudantes elaboraram materiais educativos apresentados na Feira “Saúde na Escola”. A avaliação ocorreu de forma contínua, considerando participação, discussões, trabalho em grupo e materiais produzidos. Observou-se crescente envolvimento dos estudantes, especialmente nos debates e na análise de situações cotidianas. As produções evidenciaram maior compreensão das relações entre conhecimentos químicos e biológicos e sua aplicação na promoção da saúde. A experiência demonstrou que a abordagem interdisciplinar favoreceu uma aprendizagem contextualizada e significativa, aproximando os conteúdos científicos da realidade dos estudantes e contribuindo para o pensamento crítico e o autocuidado.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Interdisciplinaridade; Química; Biologia; Promoção da Saúde.

[1] Graduado do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, jefferson.c.sousa@gmail.com